



AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO AUDITIVO, DE LINGUAGEM E MOTOR EM LACTENTES

Júlia Roja Tavoni; Maria Cecília Marconi Pinheiro Lima

Introdução

Monitorar lactentes com indicadores de risco para perda auditiva justifica-se pela importância do diagnóstico precoce de possíveis alterações auditivas.

Objetivo

O objetivo principal desse trabalho foi avaliar o desenvolvimento da função auditiva, da linguagem e das condições ambientais de lactentes que apresentam indicadores de risco para deficiência auditiva (IRDA). Todos os lactentes avaliados possuíam um ou mais IRDAs, tendo permanecido em alojamento conjunto e sendo acolhidos no Programa de Monitoramento Auditivo do Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação “Prof. Dr. Gabriel Porto” (CEPRE).

Método

O protocolo de avaliação adotado tem como foco três aspectos: o desenvolvimento da função auditiva, da linguagem e motor. Para avaliação do desenvolvimento auditivo tem-se como instrumentos a pesquisa do reflexo cócleo-palpebral e avaliação auditiva comportamental. Quanto a avaliação do desenvolvimento da linguagem e de aspectos relacionados à motricidade orofacial, utilizou-se a Escala de Aquisições Iniciais da Linguagem e o Roteiro de Observação da Motricidade (ROMO). Para análise do desenvolvimento motor utilizou-se a Escala AHEMD-IS (*Affordances in the home environment for motor development*). Todos os responsáveis pelos lactentes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), sendo que essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisas da Faculdade de Ciências Médicas/UNICAMP (número 808.875/14).

Resultados Parciais

Até o momento foram avaliados 27 lactentes tendo-se o uso efetivo das três escalas, sendo que os IRDAs mais comuns entre a amostra

analisada eram relacionados a histórico familiar de deficiência auditiva congênita e ao uso de medicação ototóxica durante a gestação. Avaliando nosso processo de avaliação como um todo, cada instrumento de avaliação adotado garantiu diferentes benefícios aos lactentes acompanhados. Os testes de localização sonora foram mediadores de orientação aos pais sobre a importância de atentar-se ao desenvolvimento auditivo da criança mostrando de modo prático maneiras de potencializá-lo. Os resultados obtidos através da ELM mostraram-se compatíveis com o esperado para amostra avaliada, reforçando a realidade de que os IRDAs devem ser interpretados como possibilidades de prejuízo, e não certeza de consequências negativas ao desenvolvimento da criança. Com o ROMO observou-se que 51.85% não relataram uso de chupeta, fator positivo ao desenvolvimento do sistema estomatognático e funcionalidade deste para a linguagem. Por fim, por meio da AHEMD-IS, observou-se que 59.2% dos lactentes estão inseridos em ambientes com possibilidades restritas e negativas ao seu desenvolvimento motor.

Conclusão

Através do aparato metodológico dos três instrumentos de análise adotados, observou-se o modo como estes se complementaram e puderam abarcar diferentes esferas do desenvolvimento infantil. Destaca-se que os dados obtidos e as análises realizadas estão em consonância com as bibliografias comparativas, que afirmam que crianças com indicadores de risco muitas vezes encontram-se inseridas em ambientes que podem contribuir negativamente com seu desenvolvimento geral. Concluiu-se, contudo que, mesmo em ambientes não necessariamente favoráveis ao seu desenvolvimento, a amostra acompanhada não obteve alterações nos instrumentos de avaliação utilizados.

Palavras-chave: Lactente; Audição; Linguagem Infantil.